

FUTURE INTERNET TESTBEDS
EXPERIMENTATION BETWEEN
BRAZIL AND EUROPE









FIBRE – Ambiente para experimentação e ensino de redes

A pesquisa em Internet do Futuro

A atual arquitetura da Internet, projetada há aproximadamente **40 anos**, sofreu muitas extensões e "remendos" para incluir novas funcionalidades ao longo dos anos.

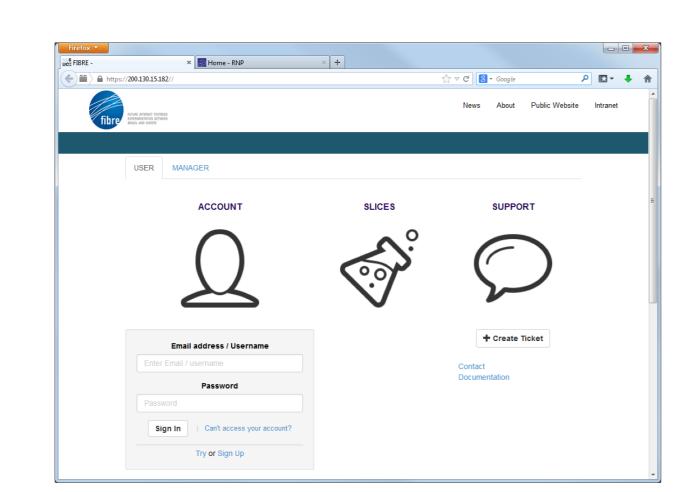
Formular e avaliar arquiteturas alternativas para evoluir (ou substituir!) a arquitetura da Internet atual - baseada no protocolo IP – são os principais objetivos das pesquisas em Internet do Futuro (IF).

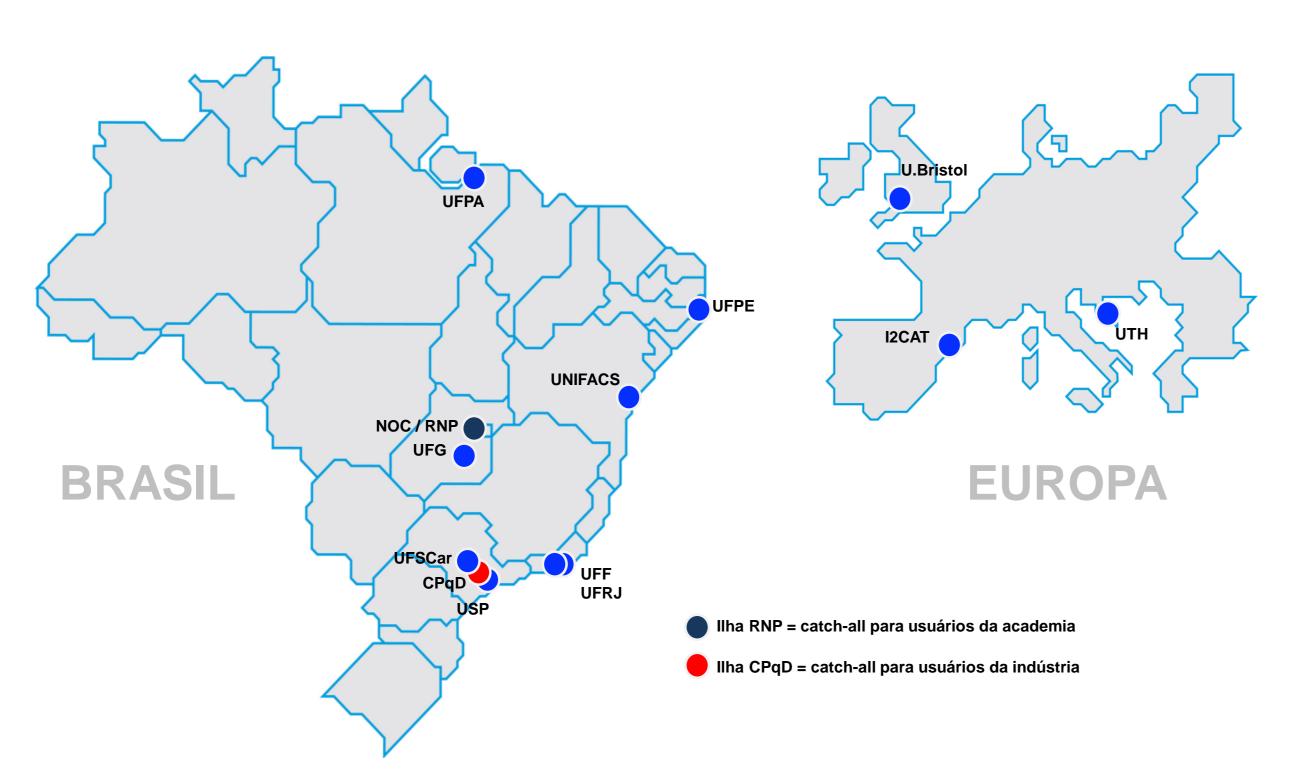
Mas como os pesquisadores podem testar e validar novas arquiteturas sem atrapalhar a operação da Internet atual?

Ambiente para experimentação e ensino de redes

A rede de experimentação (testbed) criada pelo projeto FIBRE funciona como um grande **Laboratório Virtual** para alunos e pesquisadores de rede testarem novos modelos de arquitetura e aplicações.

Atualmente, esse laboratório é formado por uma federação de 10 testbeds locais no Brasil – também chamados de "ilhas de experimentação".

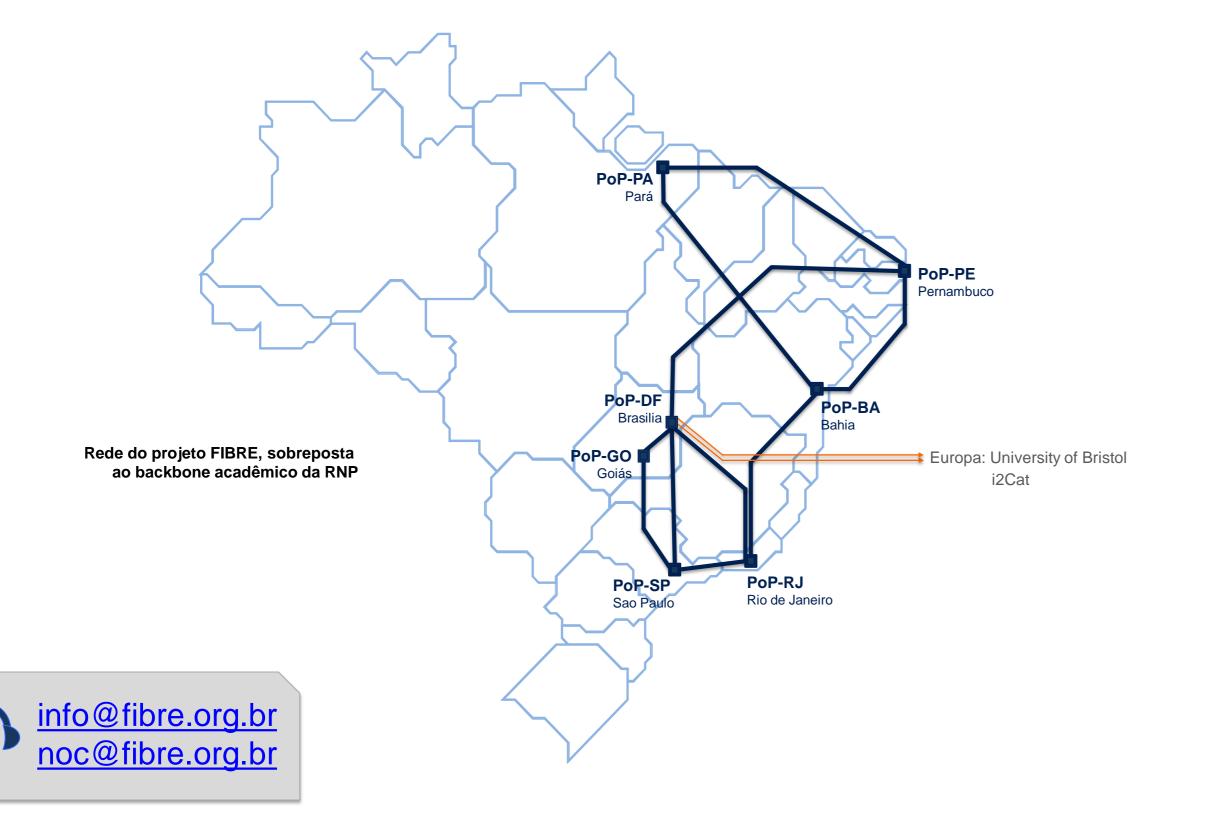




Rede FIBREnet

A rede de interligação das ilhas de experimentação, denominada de FIBREnet, foi construída sobreposta à rede Ipê (backbone da RNP).

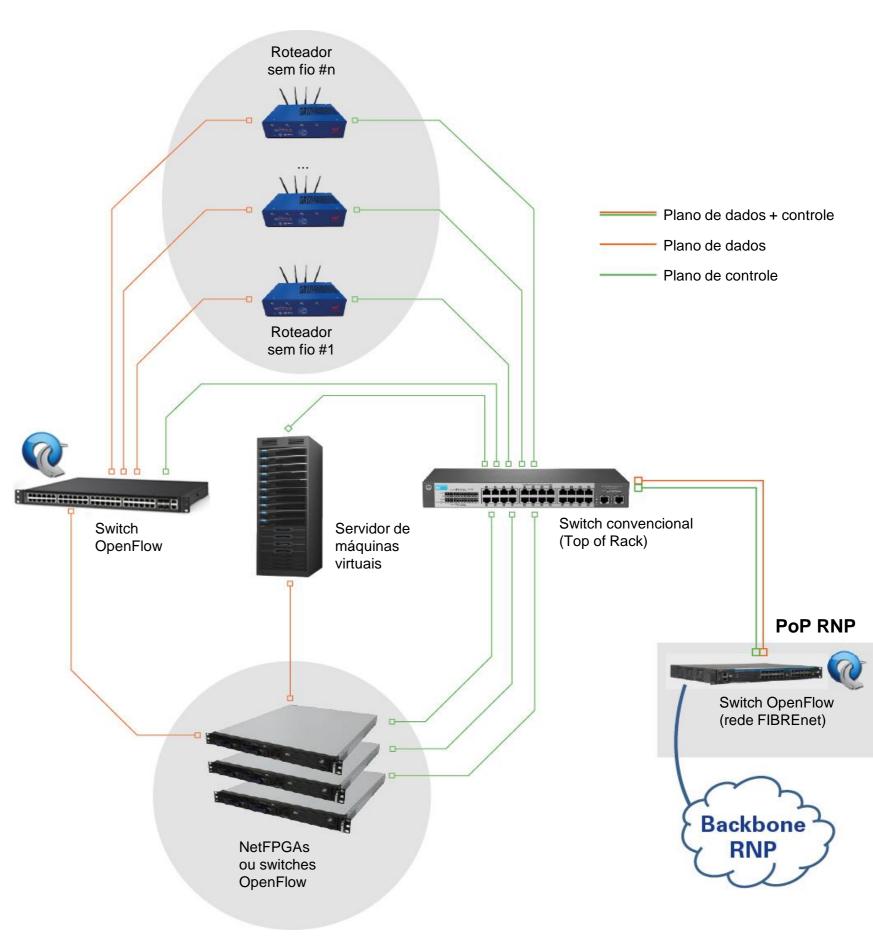
Uma das preocupações da implantação de um ambiente de experimentação é permitir a realização de experimentos **sem interferir no funcionamento da Internet atual.** Para não prejudicar o funcionamento da rede de produção, foi necessário alterar a configuração dos equipamentos de rede para atender duas (ou mais) arquiteturas em paralelo, além de alocar e monitorar a utilização destes recursos.



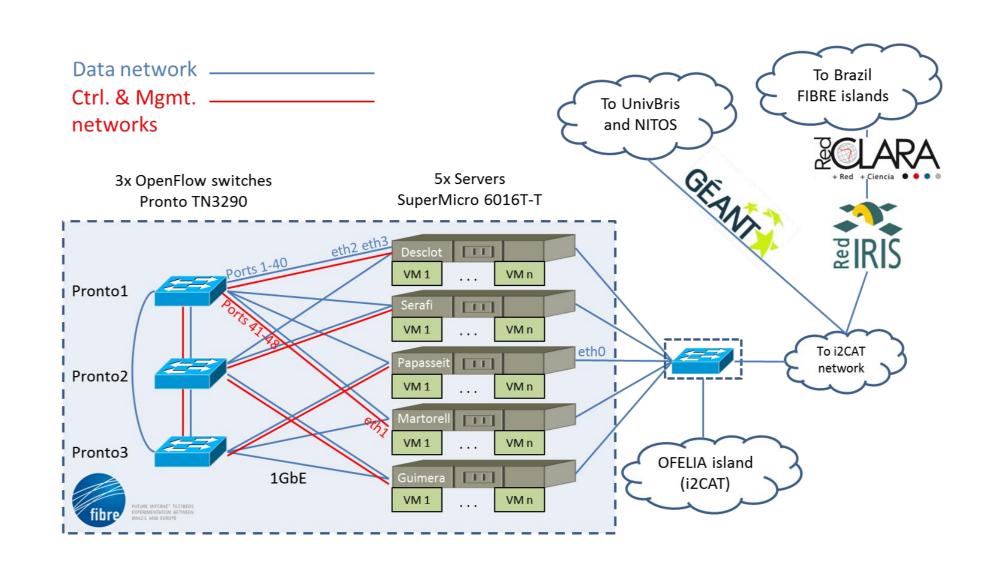
Componentes básicos de uma Ilha de Experimentação brasileira

Cada Ilha pode ter equipamentos de apoio à experimentação em diversas tecnologias de rede, tanto fixa como sem fio.

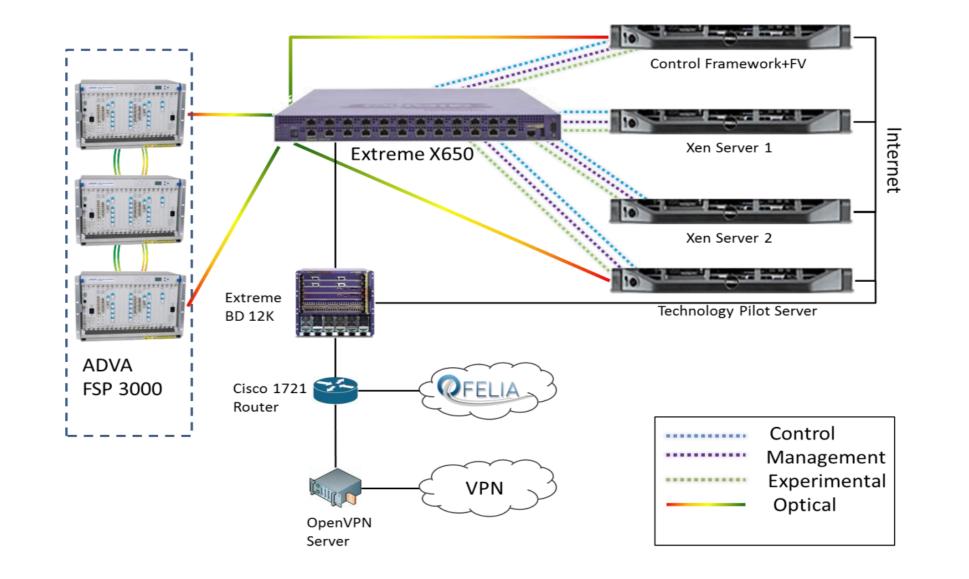
As instituições têm autonomia sobre seus recursos locais, ao mesmo tempo em que podem utilizar recursos de outras ilhas para montar seus experimentos de rede.



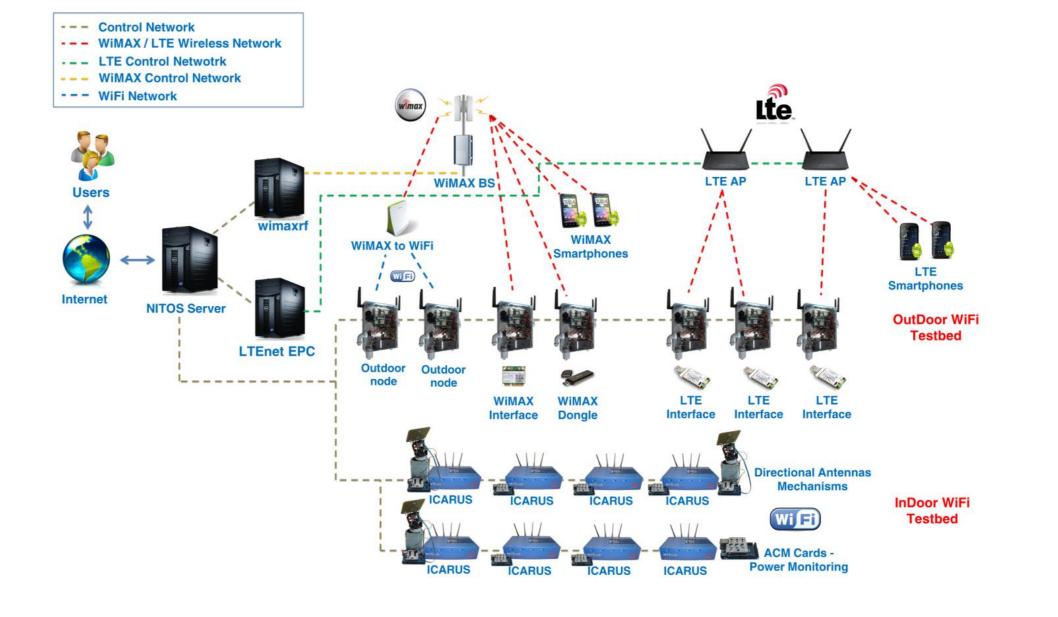
Ilhas de Experimentação europeias



i2CAT (Espanha)



Universidade de Bristol (Inglaterra)



Universidade de Tessália (Grécia)

This work makes use of results produced by the FIBRE project, co-funded by the Brazilian Council for Scientific and Technological Development (CNPq) and by the European Commission within its Seventh Framework Programme.